

## Editorial

Lourdes M. Bandeira,  
Ana Cristina M. Collares  
& Tânia Mara C. Almeida\*

\* Professoras do  
Departamento  
de Sociologia da  
Universidade de  
Brasília.

A presente edição (volume 30, número 2) da *Sociedade e Estado* abre a publicação com a entrevista da renomada professora Estelle Ferrarese (Departamento de Ciências Sociais da Université de Strasbourg – França), tradutora para o francês da obra *O que é justiça social? Reconhecimento e redistribuição*, da conhecida pensadora norte-americana Nancy Fraser. Esta foi realizada por Sarah Roberta de Oliveira Carneiro (doutora em ciências sociais, UFBA). Na sequência, como tem sido habitual nos últimos anos, a revista oferece aos/às leitores dossiês temáticos, os quais têm sido de relevante contribuição às ciências sociais brasileiras e mesmo àquelas de âmbito internacional.

Não é diferente com o dossiê, “Ciências sociais e construção de conhecimento a partir da África”, organizado por Eliane Veras Soares, Remo Mutzenberg (professores do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE) e Marcelo C. Rosa (professor do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UnB, pesquisador do CNPq e coordenador do Laboratório de Sociologia Não Exemplar), que traz uma variada e interessante discussão sobre a relação entre as ciências sociais na África e no Brasil. A rica apresentação, feita por este último organizador, bem como os cinco artigos que compõem o dossiê, nos brindam com um debate atual e inédito a respeito das sociologias ditas do Sul – aquelas que se encontram fora dos parâmetros geográficos e de legitimidade acadêmica ditados na Euro-América – e, por conseguinte, fala-nos sobre a política do conhecimento na produção de teoria social.

A tradução que, normalmente, compõe os nossos números, desta vez participa do referido dossiê. Trata-se da palestra proferida pelo professor de estudos urbanos na Universidade de Pretória (África do Sul), Alan Mabin, em sua visita ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia – UnB, em maio de 2013, intitulada “Sedimentando a teoria da cidade do Sul no tempo e lugar”. No conjunto do dossiê, encontram-se artigos dos demais organizadores e de outros/as autores/as nacionais e estrangeiros/as, que discutem literatura, pentecostalismo brasileiro em Moçambique, movimentos sociais e ações coletivas em paralelos entre teorias sociológicas nos dois países. Chama a atenção a multiplicidade de assinaturas na autoria do artigo “Pós-antropo-

logia: as críticas de Archie Mafeje ao conceito de alteridade e sua proposta de uma ontologia combativa”. O grupo autoral faz uma referência intencional e explícita à obra desse pensador, que defende a forma coletiva de gestar ideias autênticas e atuar intelectualmente no mundo.

A reunião dos três artigos seguintes constitui a parte de publicações destinada ao fluxo contínuo da revista: “Consumo alimentar infantil: quando a criança é convertida em sujeito”, por Rogéria Campos de Almeida Dutra (UFJF); “Mudanças climáticas e distribuição social da percepção de risco no Brasil”, por Marcel Bursztyn (UnB) e Flávio Eiró (EHESS-Paris, Centre Maurice Halbwachs, e UnB); e, por fim, “Desenvolvimento e Sociologia: uma aproximação necessária”, por Alessandro André Leme (UFF).

O ensaio, “Sociologia, história e conhecimento de senso comum”, do professor do Departamento de Sociologia – UnB, Luís Augusto Sarmento Cavalcanti de Gusmão, é apresentado na sequência, bem como duas resenhas estão incluídas nesta edição de *Sociedade e Estado*: os livros *A sociologia de um gênero: o baião*, de Elder P. Maia Alves e *A civilização do espetáculo*, de Mario Vargas Llosa.

Os resumos de teses de doutorado e dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (UnB), defendidas nos últimos meses, encerram o presente volume 30 número 2. Cabe lembrar, conforme foi divulgado no número anterior, que esse material sem caráter científico não será mais disponibilizado em nossa base SciELO. Apenas na nossa versão impressa e em outras bases de indexação será mantido. Além disso, informamos novamente que o SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas/IBICT- [www.ibict.br](http://www.ibict.br)) agora abriga nosso sistema eletrônico de submissões pelo link <<http://periodicos.unb.br/index.php/estado/about/submissions#onlineSubmissions>>.

Agradecemos a todos/as que, direta e indiretamente, colaboram com a nossa prestigiada revista e desejamos ao público uma proveitosa leitura das próximas páginas.

DOI: 10.1590/S0102-699220150002000001